O PROJETO FARMACEOMA E OS PRECEITOS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.[1]

Luiz Anildo Anacleto da Silva[2], Viktor Ivanovitch Goudochnikov[1], Sérgio Luís Dill[3], Carine Laís Nonnenmacher[4], Rafael Barasuol Rohden[3], Michel Konzen[5]. UNIJUÍ

No caso especifico do Projeto Farmaceoma, este se constitui em atividades que integram diversas áreas do conhecimento (saúde, informática e educação). O processo de construção de conhecimento ocorre através da interação entre professores e alunos, com vistas a beneficiarem as comunidades acadêmicas e profissionais da área de saúde. Este projeto vem permitindo a transcendência na relação professor-aluno, estimulando-se formas alternativas de construção do conhecimento. Na atualidade, as práticas educativas em saúde se orientam na perspectiva de intercâmbio de saberes, com vistas à socialização do conhecimento sobre a prevenção, a promoção e a recuperação da saúde. A educação em saúde permite aos sujeitos tomarem consciência do compromisso e responsabilidade com a qualidade de vida, como também percepção das interfaces no processo de inclusão e reconstrução da própria história. A educação em saúde, parte da perspectiva de uma relação igualitária entre educadores e educandos. A utilização da educação em saúde busca através da interação, socialização, diálogo, reflexão que os sujeitos possam conscientemente tomar decisões que mediatizados pela realidade possam fomentar a consciência crítica e aperfeiçoar a compreensão da realidade social.

[1] Trabalho desenvolvido no Projeto de Extensão da UNIJUÍ "Criação do Banco de Dados Farmaceoma / Pharmaceome"
[2] Professores do Departamento de Ciências da Saúde
[3] Professor do Departamento de Tecnologia
[4] Aluna bolsista
[5] Aluno voluntário